IAV/IDV – Apresentação Plenária

Índice Antecedente de Vendas apurado pela EY

Abril de 2023

Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV

Indicadores macro, principais mensagens e resultados do IAV – Abril de 2023

1. Indicadores Macroecon.

As expectativas para cenário macroeconômico em 2023 são mantidas

- A estimativa de **inflação** para 2023 está **5,8%**. Já a expectativa de crescimento para o **PIB** está em **1,20%**, superior há 4 semanas;
- Em sua última reunião, o Copom manteve a **Taxa Selic em 13,75%**; A expectativa para 2023 está em 12,5%;
- Em mar/23, a **massa salarial e o rendimento real contraíram**, o **ICC de abr/23 teve leve queda** (0,2 p.p) sem expectativas claras para os próximos meses;
- Em fev/23, **6,5 milhões de empresas estavam inadimplentes segundo Serasa Experian**.

2. IAV Consolidado

Abril apresenta variação nominal positiva em relação ao mmaa; maio, junho e julho preveem crescimento acima do mês de referência

- O IAV consolidado ponderado de abril de 2023 indica **variação nominal positiva (0,6%)** nas vendas em comparação com o mesmo mês do ano anterior;
- **O IAV de abril, ajustado pelo IPCA, se torna negativo**. O mesmo acontece nos meses previstos.

3. IAV por Setor

Materiais de construção, outros artigos de uso pessoal e doméstico e Tecidos esperam crescimento nos próximos 3 meses; os outros 3 apontam desaceleração/manutenção

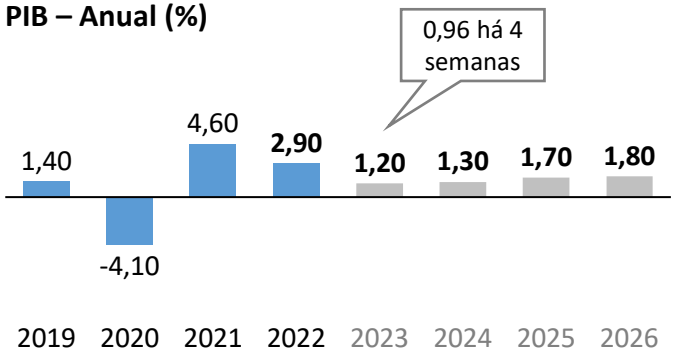
- Desempenho interanual dos setores: a) Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria (16%); b) Tecidos, vest. e calçados (8%); c) Outros arts. de uso pessoal e doméstico (6%); d) Materiais de construção (-2%); e) Móveis e Eletrodom. (-3%); f) Hiper, superm., prods. alimentícios, bebidas e fumo (-4%).

Agenda

1. Indicadores macroeconômicos
2. IAV consolidado ponderado
3. IAV por setor

Cenário do mês tem manutenção da Taxa Selic e Câmbio. Inflação de abril/23 têm alta de 0,61%. A expectativa de crescimento do PIB para 2023 é de 1,02%

1 PIB – Anual (%)

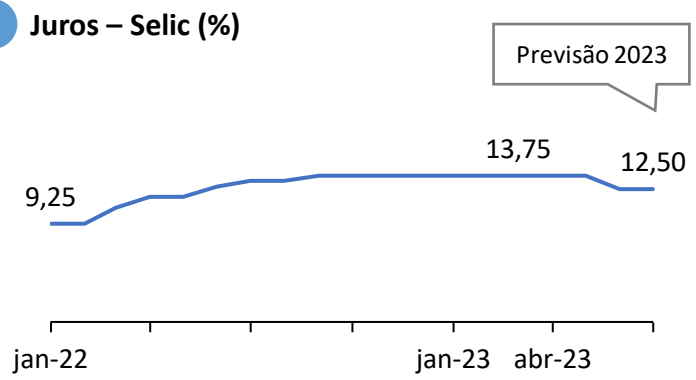


Fonte: BCB; Boletim Focus 22/05/2023

Para 2023, a expectativa de crescimento do PIB é de de 1,20% (> à 4 semanas atrás).

Para os próximos anos há expectativa de crescimento superior.

2 Juros – Selic (%)

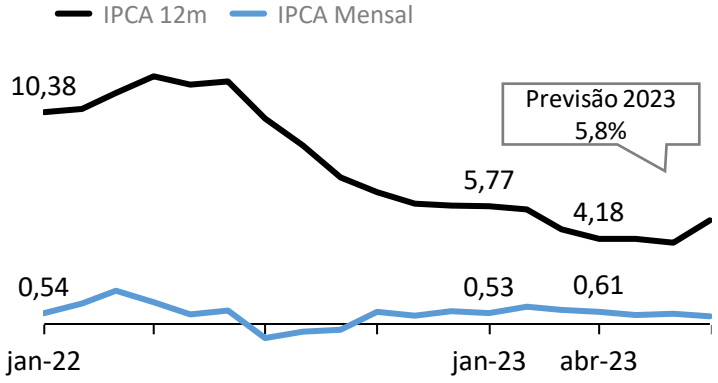


Fonte: BCB; Boletim Focus 22/05/2023

O Copom manteve a Taxa Selic em 13,75%. Em sua última reunião, defendeu que a redução da taxa depende do comportamento das expectativas.

- *O Boletim Focus manteve a previsão para o ano em 12,50%, com leve queda para os próximos anos.*

3 Inflação - IPCA (%)

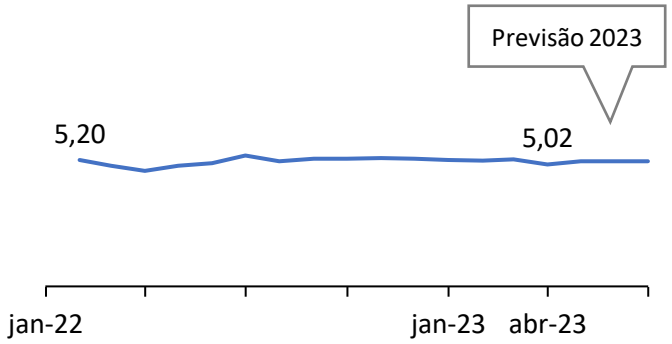


Fonte: IBGE; Boletim Focus 22/05/2023 e Expectativas BCB (16/05/2023)

Em abr/23, o IPCA:

- *Cresceu 0,61% em relação à mar/23: o segmento de saúde e cuidados pessoais teve maior influência;*
- *Em 12 meses, acumula alta de 4,18%;*
- *De acordo com o Boletim Focus, a previsão para o ano de 2023 está em 5,80%.*

4 Câmbio – R$ / USD Dólar (R$)



Fonte: BCB; Boletim Focus 22/05/2023

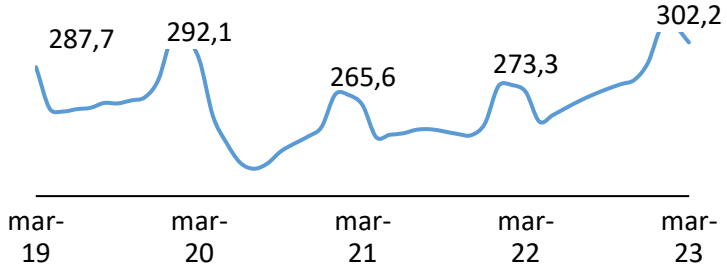
A taxa de câmbio nominal fechou abril em R$ 5,02.

- *Para o ano de 2023, espera-se uma taxa em linha (R$ 5,15) e manutenção para os próximos anos.*

A massa salarial e rendimento real diminuíram em mar/23. O Índice de Confiança do Consumidor apresentou leve queda em abr/23

1 Massa Salarial – Trimestre Móvel (R$ Bilhão)

Efetivamente recebido por mês de todos os trabalhos pelas pessoas de +14 anos ocupadas na semana



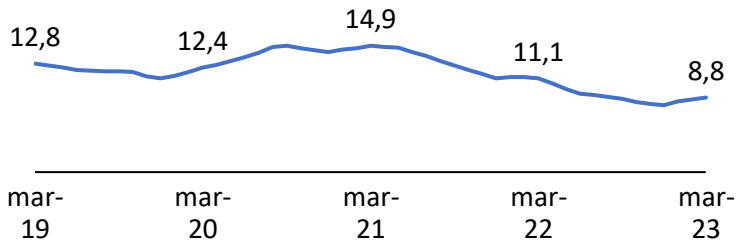
Fonte: IBGE

A Massa Salarial (real efetiva) teve queda entre fevereiro e março, fechando o mês em R$ 302 bilhões.

- *Valor se mantém superior aos últimos anos, incluindo o período pré-pandemia.*

2 Desocupação – Trimestre Móvel (%)

Contribuintes +14 anos desocupados na semana



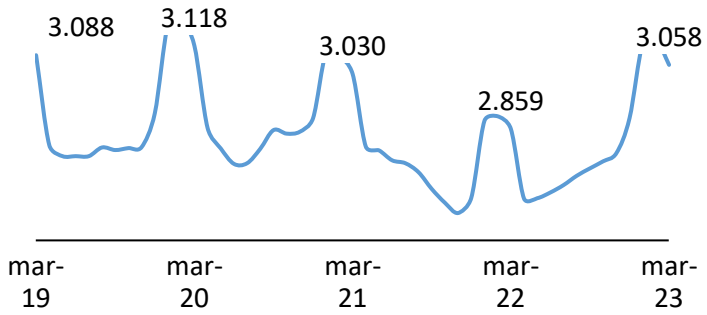
Fonte: IBGE

A desocupação fechou março em 8,8%, aumento de 2 p.p. se comparado a fevereiro, mas considerada estável para o IBGE;

- *No trimestre anterior, a taxa era de 7,9%.*

3 Rendimento Real (R$)

Efetivamente recebido por mês do trabalho principal pelas pessoas de +14 anos ocupadas na semana



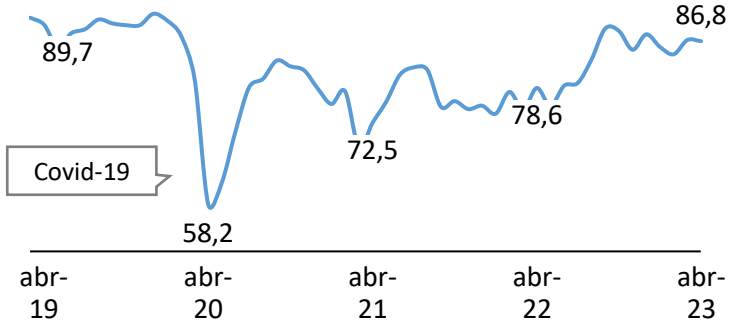
Fonte: PNAD Contínua - IBGE

Rendimento mensal (real efetivo) em março de 2023 foi de R$ 3.058.

- *Valor acima de março de 2021 e 2022.*

4 Confiança do Consumidor (índice)

Com ajuste sazonal



Fonte: FGV

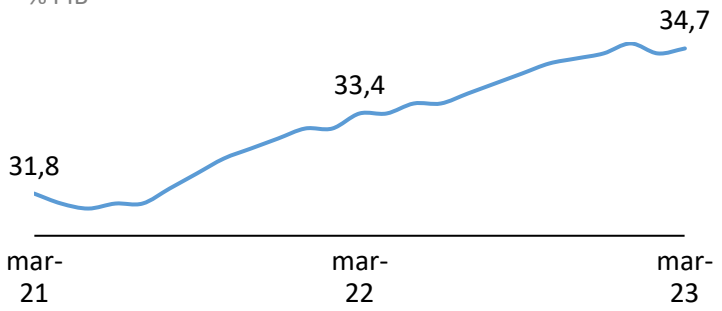
O ICC de abril fechou em 86,8 (< mar/23):

- *Queda no indicador de intenção de compras de bens duráveis e aumento no pessimismo das famílias com renda mais baixa;*
- *Estabilidade no índice de **Situação Atual** e ligeira piora no **Índice de Expectativas**;*
- *Perspectivas heterogêneas entre faixas de renda → não há tendência clara para os próximos meses.*

O crédito às famílias equivale à 34,7% do PIB. 78,3% das famílias brasileiras estão endividadas, enquanto quase 30% da renda está comprometida com dívidas

1 Crédito Ampliado às famílias

% PIB

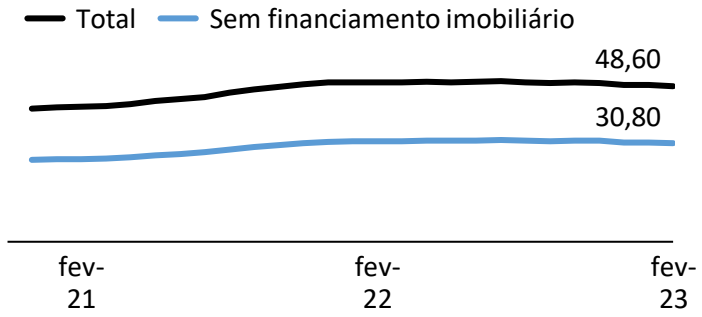


Fonte: Estatísticas monetárias e de crédito, BCB; abr/23

Sobre o crédito ampliado às famílias:

- *Permaneceu estável em R$3,5 trilhões (34,7% do PIB) em março;*
- *Variação de 16,2% em 12 meses, em função do incremento nos empréstimos do SFN em mar/23.*

2 Endividamento

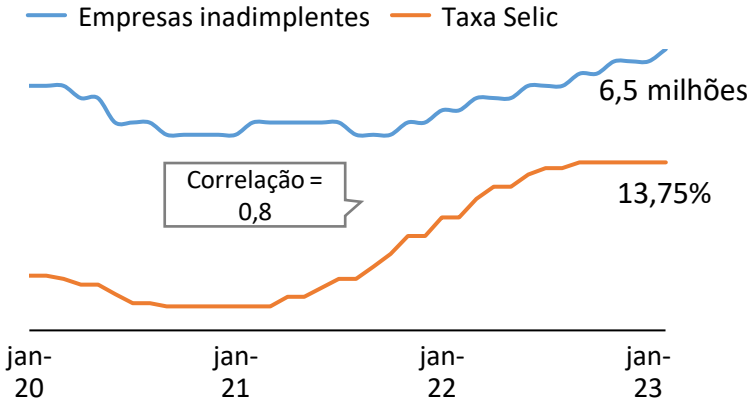


Fonte: Estatísticas monetárias e de crédito, BCB; abr/23

O endividamento das famílias com o SFN:

- *Alcançou 48,6% em fevereiro, decréscimo em relação ao mês anterior, mas aumento em 12 meses;*
- *Sem o financiamento imobiliário representa 30,8%.*

3 Empresas Inadimplentes vs. Taxa Selic

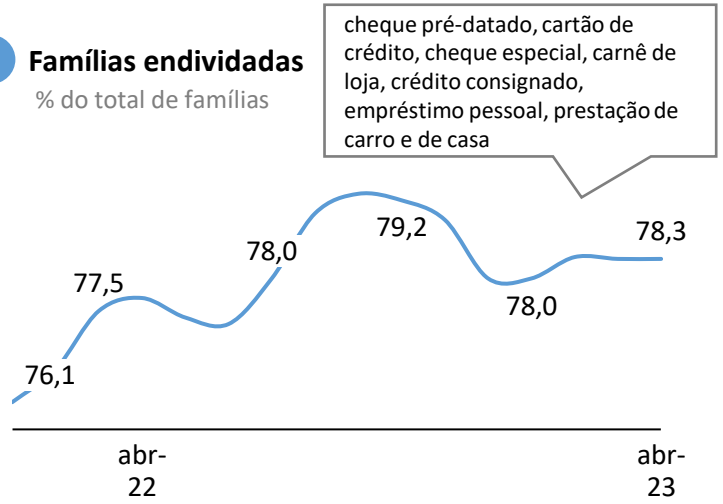


Fonte: BCB; Portal do Comércio CNC, mar/23

*Em fev/23, **6,5 milhões de empresas brasileiras estavam inadimplentes** segundo Serasa Experian: este é o recorde da série (iniciada em 2016).*

4 Famílias endividadas

% do total de famílias



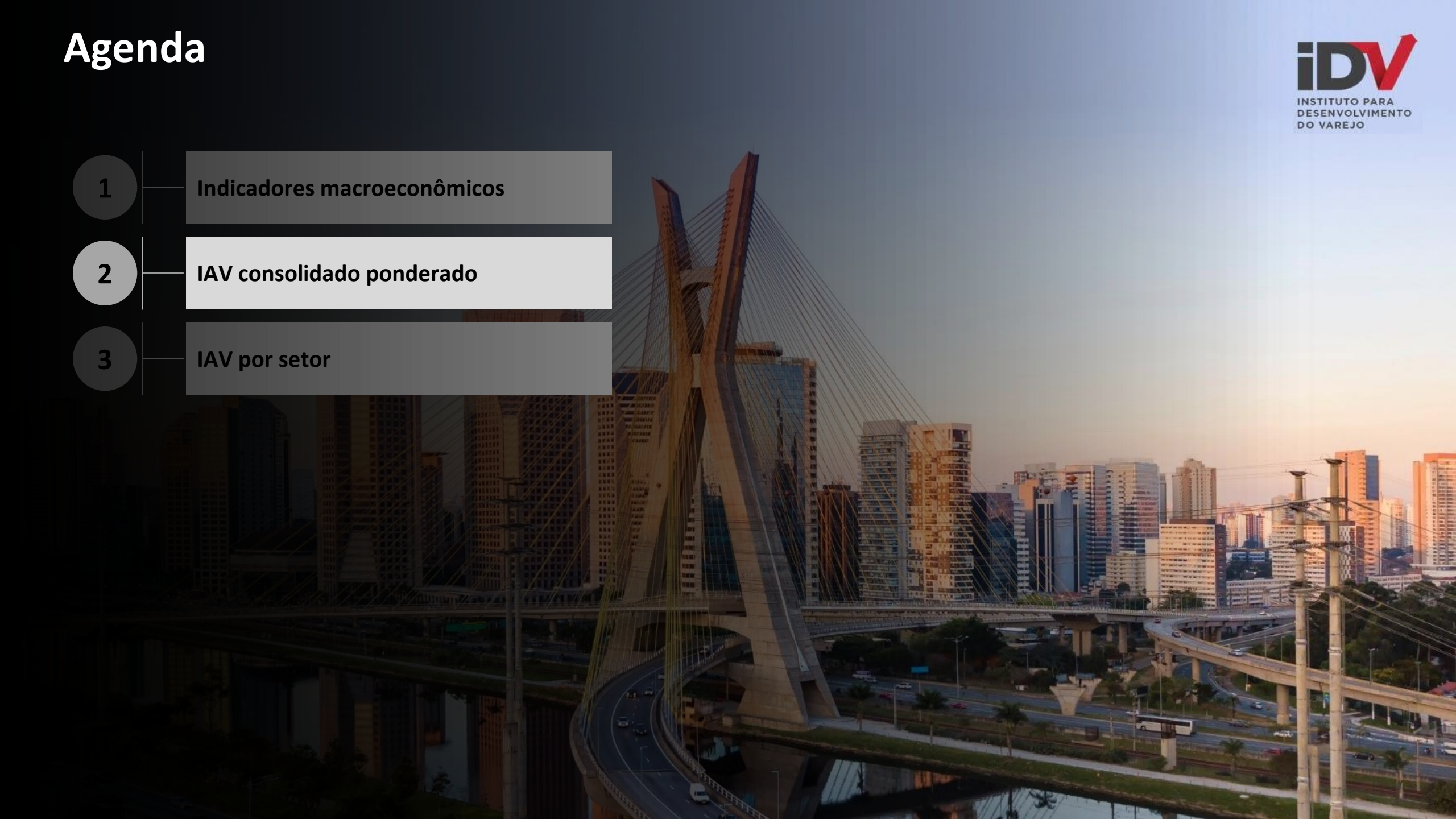
Fonte: Portal do Comércio CNC, abr/23

*Segundo a CNC (abr/23), em média, **29,8% da renda do brasileiro está comprometida para o pagamento de dívidas** (número inferior à mar/23).*

*O percentual de famílias que relataram ter dívidas a vencer não é alterado em abril, continuando em **78,3% das famílias no País.***

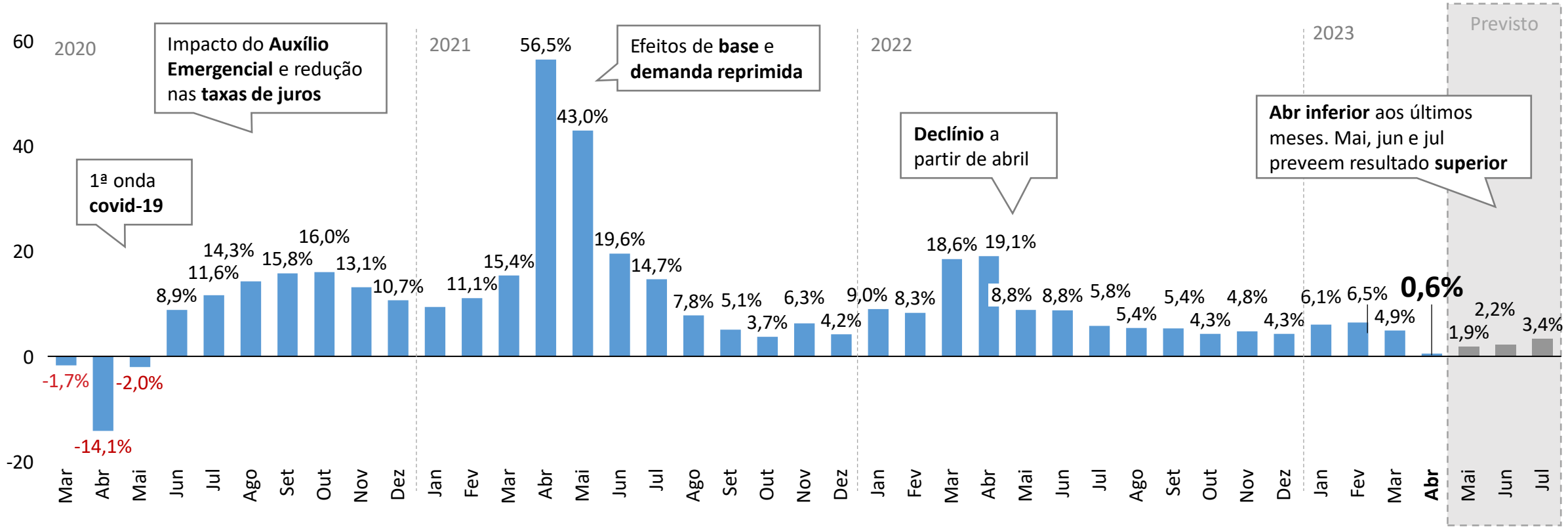
Agenda

1. Indicadores macroeconômicos
2. IAV consolidado ponderado
3. IAV por setor



Abril apresenta variação nominal positiva em relação ao mmaa; maio, junho e julho preveem crescimento acima do mês de referência

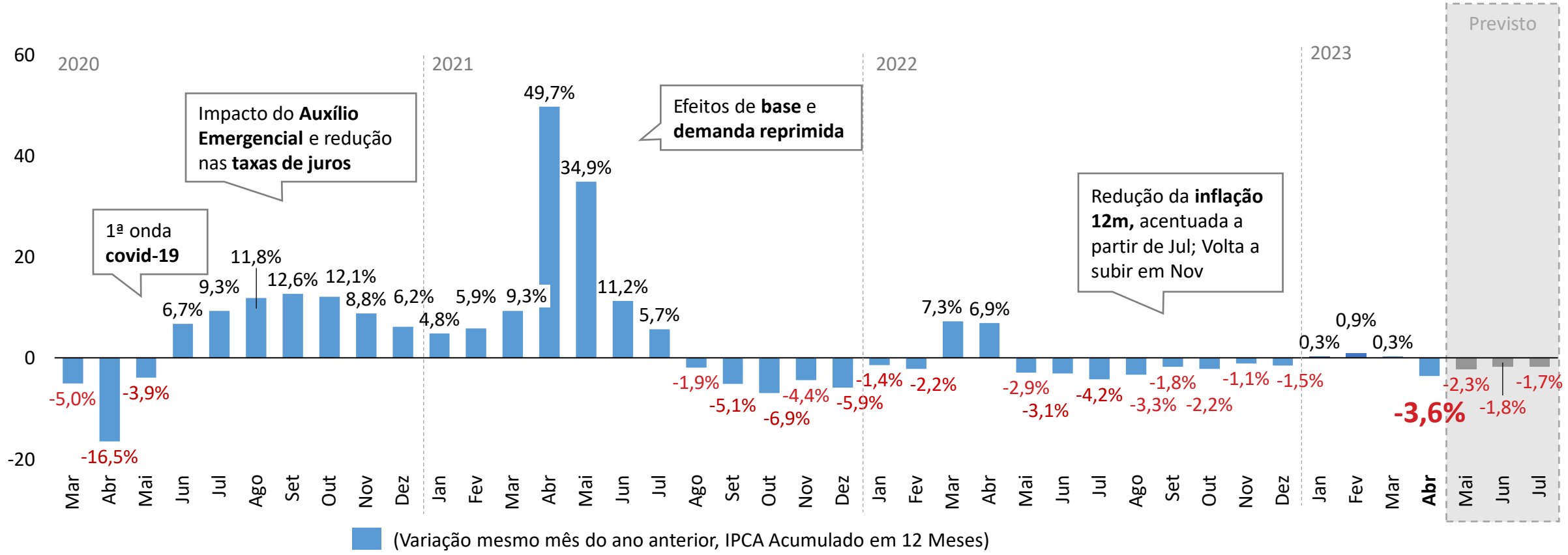
Série Histórica do IAV Nominal (variação mmaa[1])



Notas: Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [1] Mesmo mês do ano anterior

O IAV de abril, ajustado pelo IPCA, se torna negativo. O mesmo acontece nos meses previstos

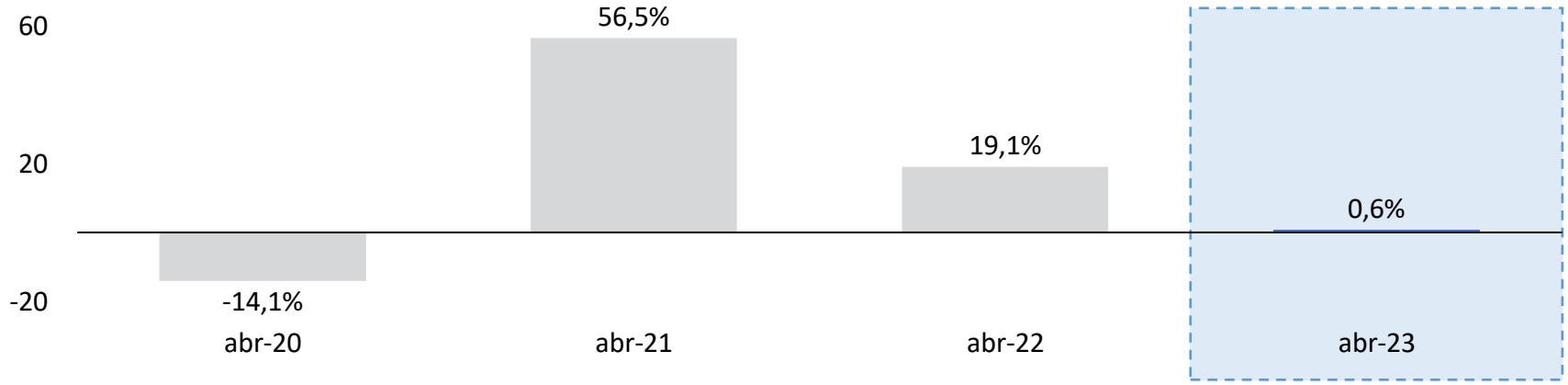
Série Histórica do IAV Ajustado pelo IPCA (variação mmaa[1])



Notas: Os setores que compõe a categoria "Demais Atividades" não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [1] Mesmo mês do ano anterior

O IAV consolidado ponderado de abril cresce 0,6% na comparação interanual. Endividamento, inflação e acesso ao crédito influenciaram o resultado do índice

Comparativo com IAVs históricos nominais[1] (mês de referência em relação ao mmaa[2])



Em abril de 2023 houve uma **variação nominal positiva** de (0,6%) no IAV consolidado ponderado , **porém, inferior aos mesmos meses de 2022 e 2021**.

Os principais fatores **que explicam** o **resultado do mês** são[3]:

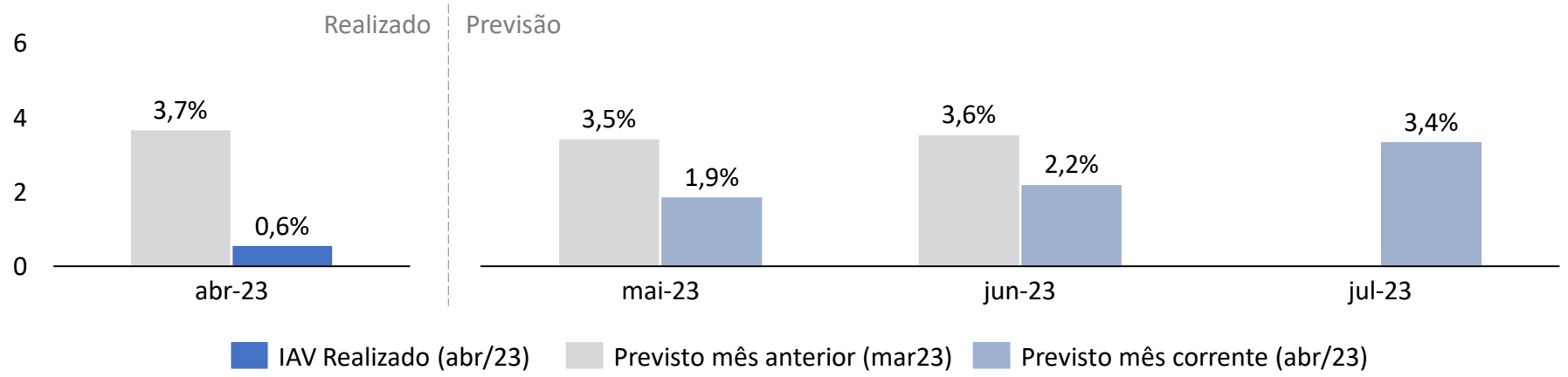
Juros elevados: o Copom manteve os juros em 13,75%. Inflação segue acima do intervalo compatível para o cumprimento da meta de 2023

Alto nível de endividamento, perspectivas de inflação e **dificuldade de acesso ao crédito**

Notas: [1] Os setores de Livros, jornais, rev. e papelaria, Veículos, motocicletas, partes e peças, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, e Combustíveis e lubrificantes, que compõe a categoria "Demais Atividades", não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV Ponderado. Das 70 empresas associadas, 64 reportaram seus dados para o IAV do mês de abr/23. Por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, 62 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior.[3] Fontes: BCB. IBRE-FGV

Juros elevados continuam afetando o consumo. Abril não supera o previsto em mar/23. Previsões perdem força

Previsão vs. Realizado - IAV Consolidado Ponderado[1] (previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa[2])



O realizado de abril (0,6%) foi inferior ao previsto (3,7%), maio, junho e julho preveem resultados positivos, porém menores que os previstos no mês anterior. Inalteração do nível de endividamento dos consumidores marca o início do segundo trimestre e baixa as previsões .

Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar a economia do país[3]:

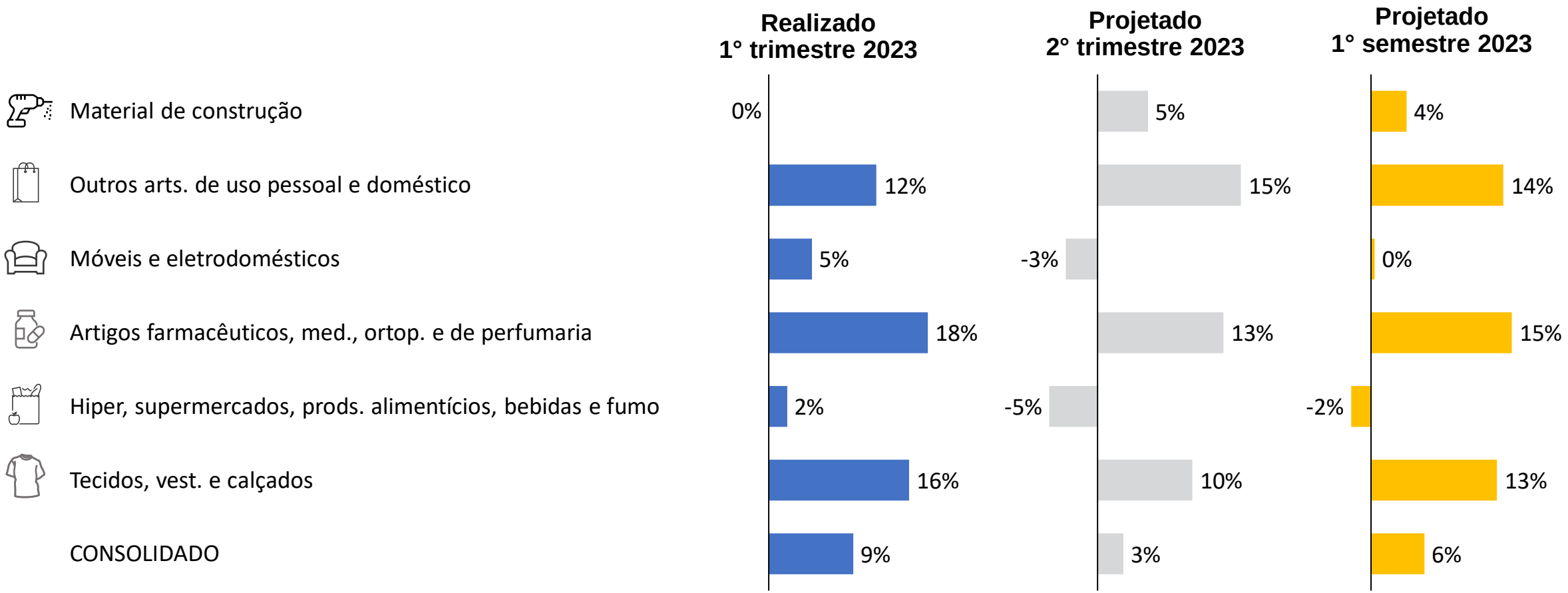
No contexto de juros elevados, o **acesso ao crédito piora**. O COPOM diz que irá preservar a taxa até a consolidação de desinflação

Proporção de endividados fica inalterada em abril entre as famílias de menor renda, enquanto proporção dos com dívidas atrasadas cai. **Endividamento deve voltar a crescer em julho** diz PEIC

Notas: [1] Das 70 empresas associadas, 64 reportaram seus dados para o IAV do mês de abr/23. Por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, 62 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. A variação ponderada considera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Mesmo mês do ano anterior. [3] Fontes: BCB (Copom), Relatório PEIC abr23

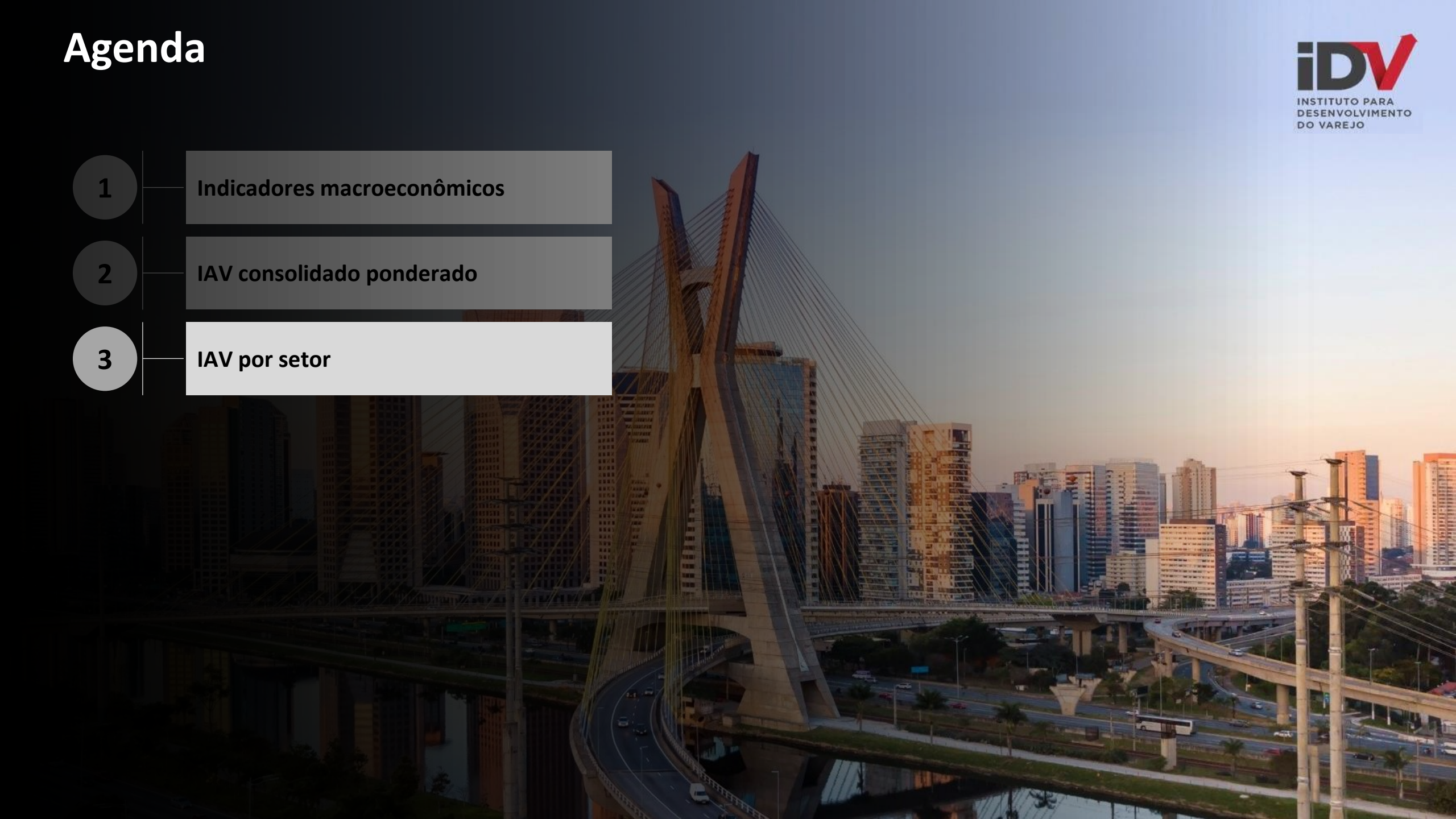
O IAV Realizado do 1º trimestre de 2023 e as projeções para o 2º trimestre e o 1º semestre do ano

Variação da receita nominal de vendas consolidado e por setor (2023 vs. 2022)



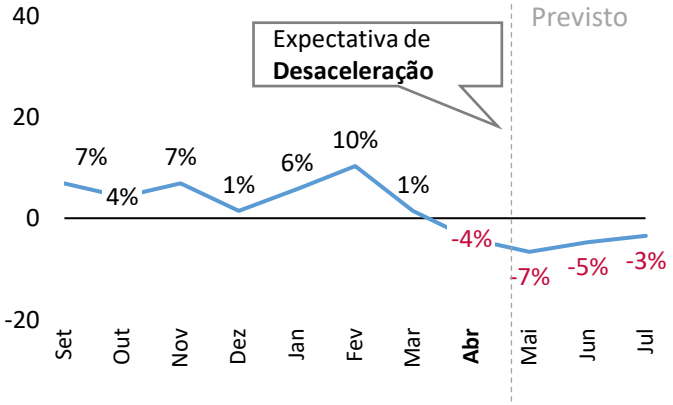
Agenda

1. Indicadores macroeconômicos
2. IAV consolidado ponderado
3. IAV por setor

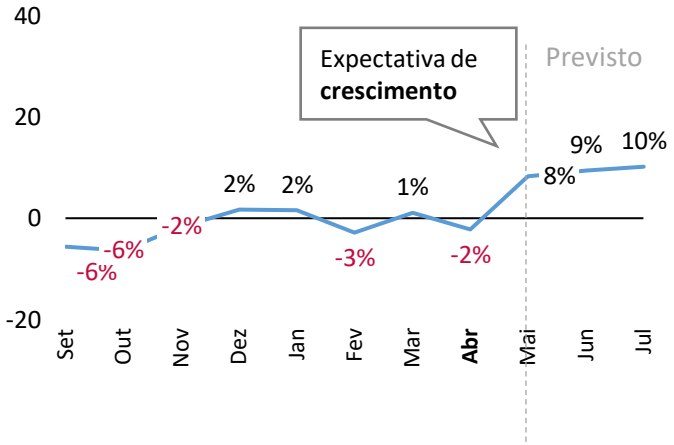


Materiais de construção, outros artigos de uso pessoal e doméstico e Tecidos esperam crescimento nos próximos 3 meses; os outros 3 apontam desaceleração/manutenção

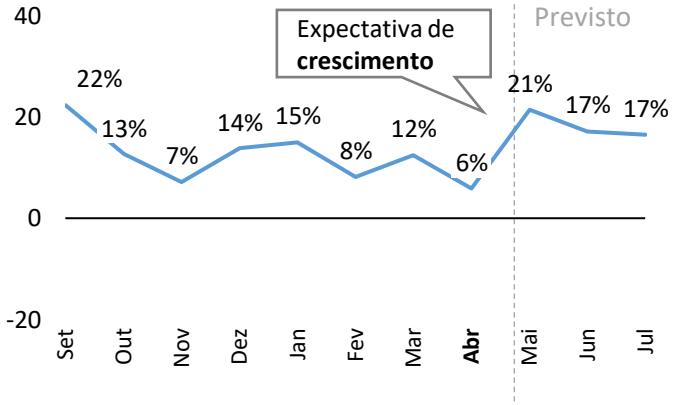
1 Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo



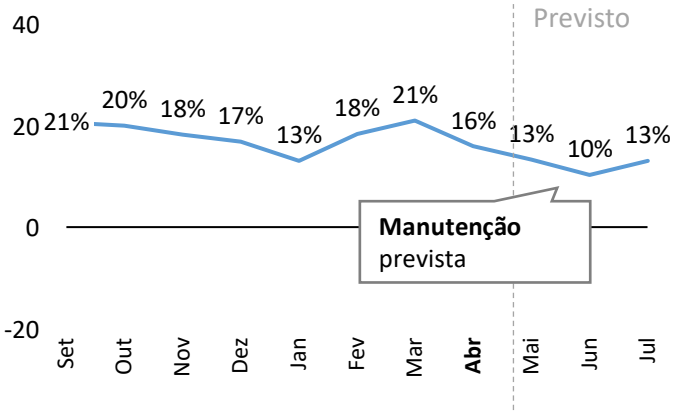
2 Material de construção



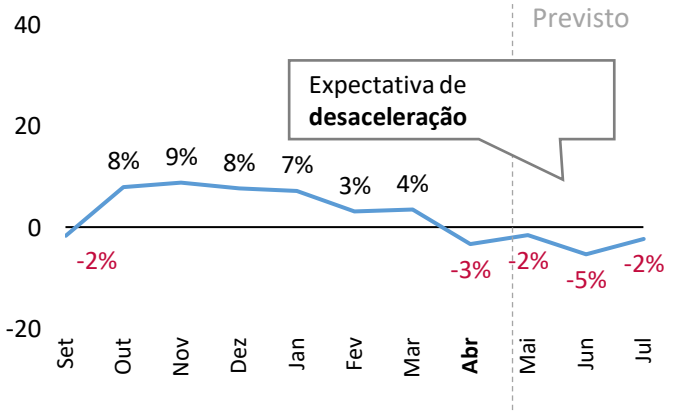
3 Outros arts. de uso pessoal e doméstico



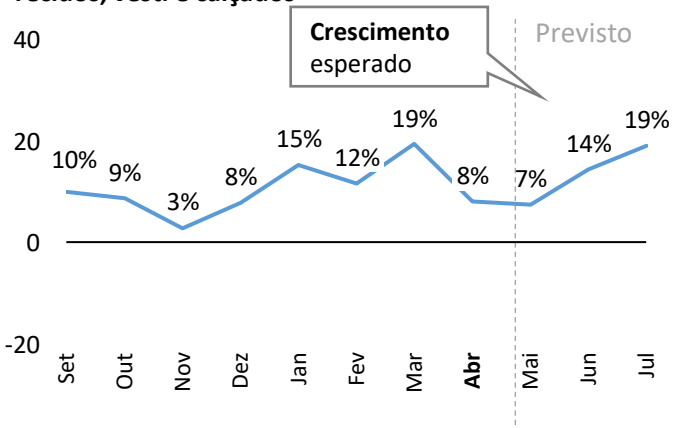
4 Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria



5 Móveis e eletrodomésticos



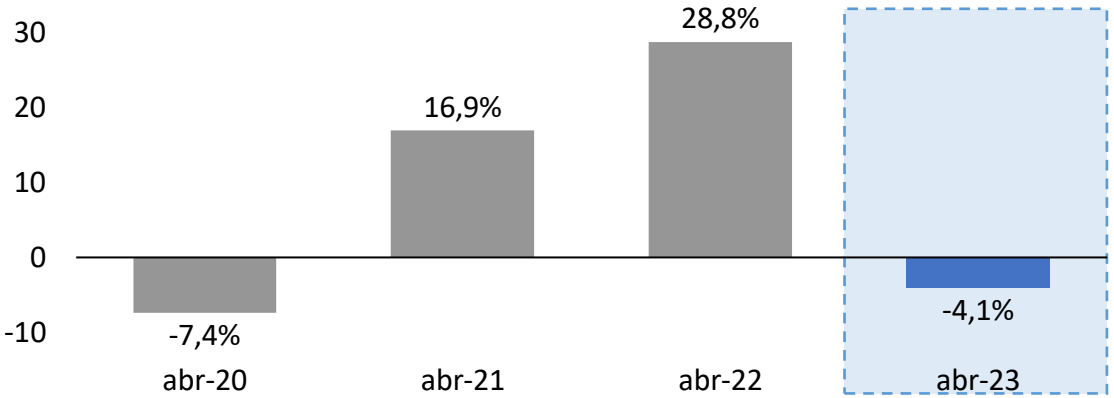
6 Tecidos, vest. e calçados



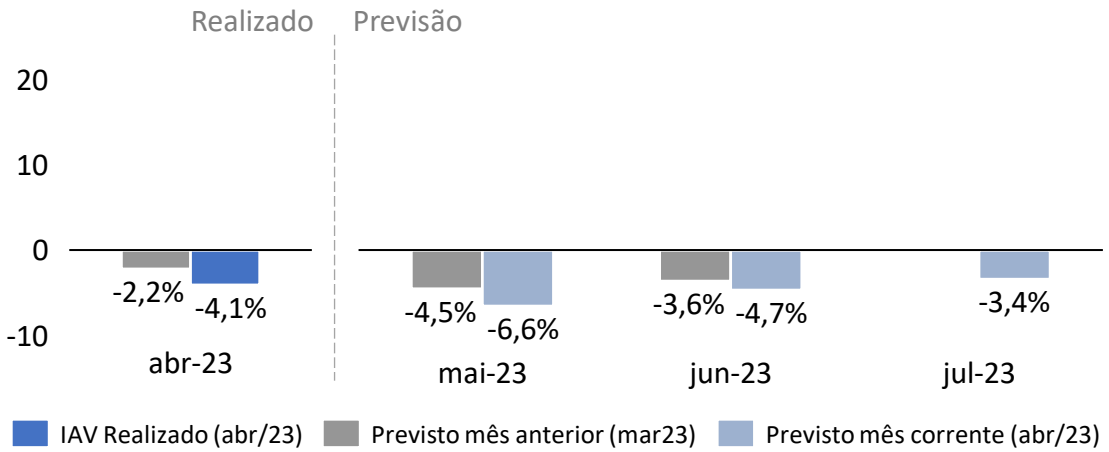
Notas: [1A] Das 70 empresas associadas, 64 reportaram seus dados para o IAV do mês de abr/23. Por motivos de outlier, confidencialidade ou baixa representatividade do setor, 62 foram consideradas no cálculo do IAV Consolidado Ponderado deste mês. [1B] Os setores de Livros, jornais, rev. e papelaria, Veículos, motocicletas, partes e peças, Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, e Combustíveis e lubrificantes, que compõe a categoria "Demais Atividades", não foram representativos no período e portanto não foram considerados no cálculo do IAV por setor

O mês de abril/23 mostrou queda em relação ao mmaa; previsões perdem força e são menores se comparadas ao previsto em mar/23

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



Previsão para os próximos 3 meses
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa)



A receita de vendas do setor em abril (- 4,1%) foi menor em relação ao mmaa. Só é superior ao desempenho de abr/20 (mês influenciado pela Pandemia de Covid-19).

O **resultado de foi negativo, confirmando a previsão de mar/23**. Para os próximos meses, previsões perdem força.

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são:

Inflação: o grupo de alimentos e bebidas ganhou tração em abril subindo 0,71% em relação a março

Abril teve influência nas vendas de produtos relacionados à **Páscoa**.
- (8,1%) maior alta no preço médio da cesta típica de produtos desde 2016

Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são:

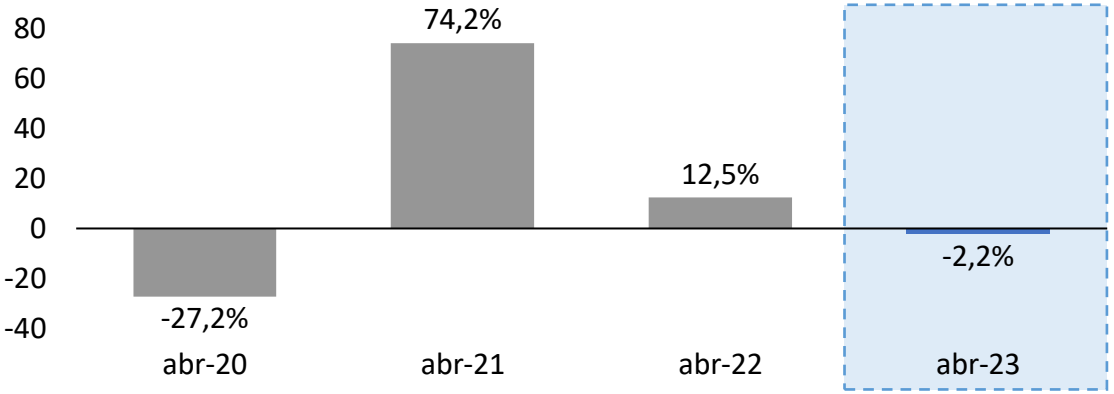
o setor enfrenta: **comprometimento da renda, receitas menores e inflação**

Fatia de renda comprometida com dívida (aprox. 30%)

Notas: Os dados históricos do IAV e seus componentes (até dez/22) se mantiveram. [1] Mesmo mês do ano anterior [2] Indica como a amostra de empresas do setor está variando suas expectativas de receita para os próximos 3 meses, em relação ao que foi previsto no mês anterior. O cálculo desconsidera empresas que não reportaram ou atualizaram seus dados no último mês [3] Fontes: IPCA sobe 0,61% em abril, puxado por medicamentos e acima das expectativas de mercado (Economia G1), Termômetro do Consumo – Páscoa 2023 (portaldocomercio.org.br), Alto endividamento do consumidor piora balanços dos supermercados (suno.com.br)

O setor apresentou resultado negativo em abril, abaixo dos últimos dois anos. Para os próximos meses, as expectativas são otimistas

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



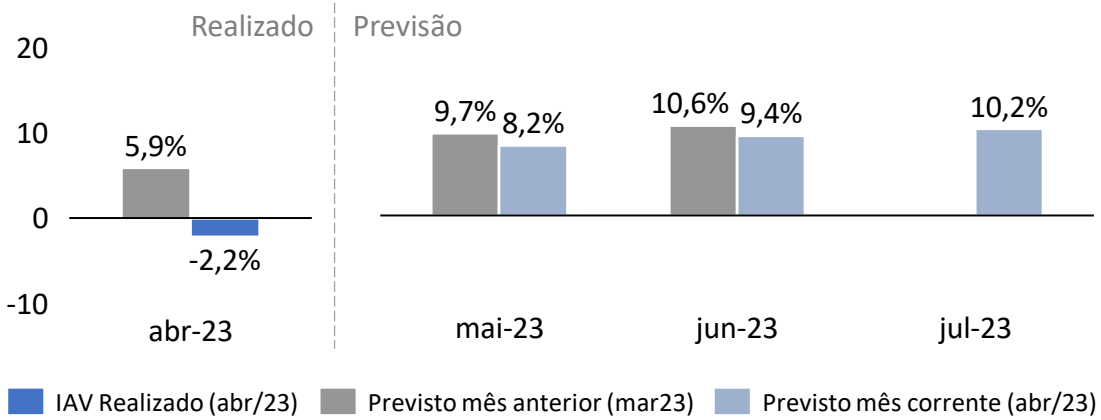
O comparativo interanual de **abril apresentou receita menor em (- 2,2%)**. Não superando os resultados obtidos em abr/22 e abr/21.

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são:

Custos da construção civil aumentaram 0,23% em abril, superior à março (0,18%). O INCC-M geral acumula alta de (7,48%) em 12 meses

Dificuldade de acesso ao crédito e taxa de juros elevadas afeta confiança de empresários da construção

Previsão vs. Realizado - Material de construção
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa)[1]



Comparativo entre **a previsão do mês anterior e o corrente é de receita positiva, porém menos expressiva**.

Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são:

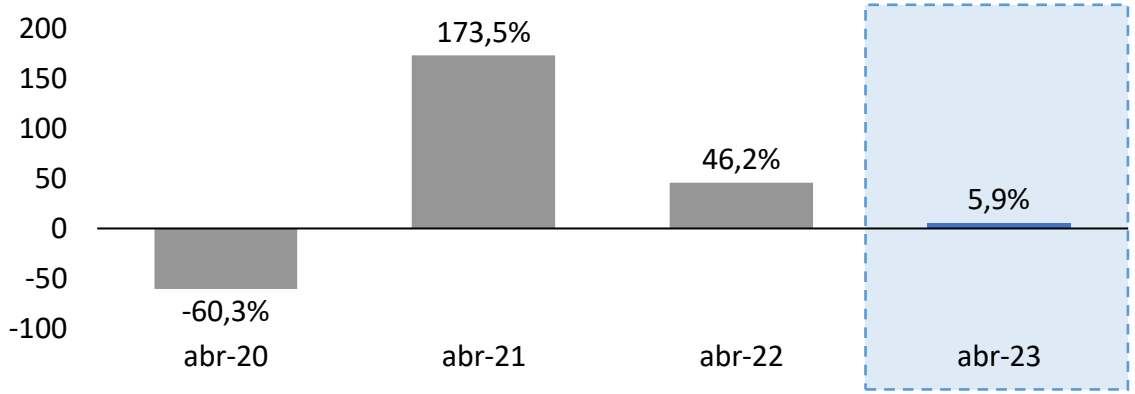
Copom mantém taxa Selic em (13,75%), fator que dificulta a oferta de crédito

Projeção de crescimento da construção civil foi revisada para baixo. A estimativa cai de 2,5% para 2% em 2023. (CBIC)

Notas: [1]] Indica como a amostra de empresas do setor está variando suas expectativas de receita para os próximos 3 meses, em relação ao que foi previsto no mês anterior. O cálculo desconsidera empresas que não reportaram ou atualizaram seus dados no último mês
[2] Fonte: IBGRE FGV; Sondagem Indústria da Construção, Portal da Indústria (março 2023), Boletim Focus BCB; Câmara Brasileira da Industria da Construção (CBIC)

O setor apresentou resultado positivo em abr/23, mas abaixo dos últimos 2 anos. Os próximos meses preveem crescimento na casa de dois dígitos

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



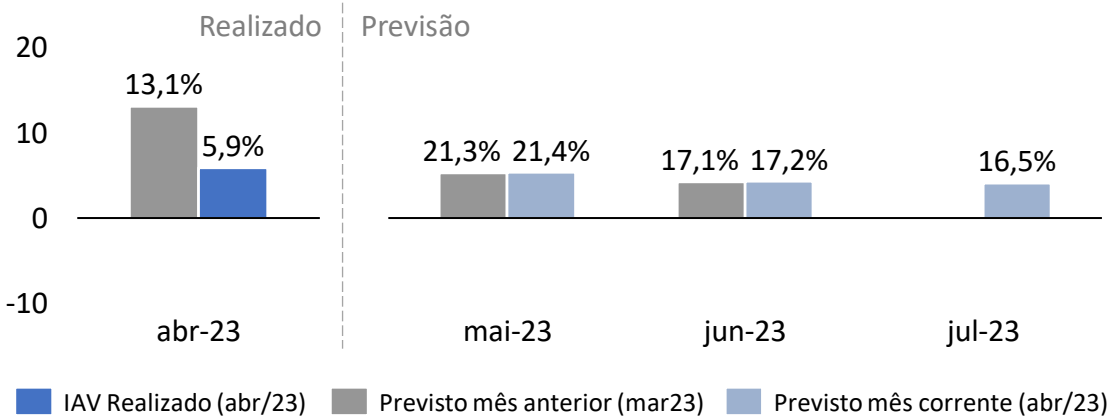
Abril apresentou resultado (5,9%) maior que o mmaa. A comparação foi abaixo da realizada em abr/22.

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são:

O desempenho de 2023 foi inferior à abr/22, mas positivo

- Lembrando que o resultado sobrepõe a base de comparação forte de abr/20 e abr/21. Ou seja, pode-se dizer que o setor **recuperou as quedas registradas no primeiro ano da Pandemia de Covid-19**

Previsão vs. Realizado - Outros arts. de uso pessoal e doméstico
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa)



As previsões de maio e junho estão parelhas ao mês anterior. Expectativa na casa de 2 dígitos para os próximos três meses.

Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são:

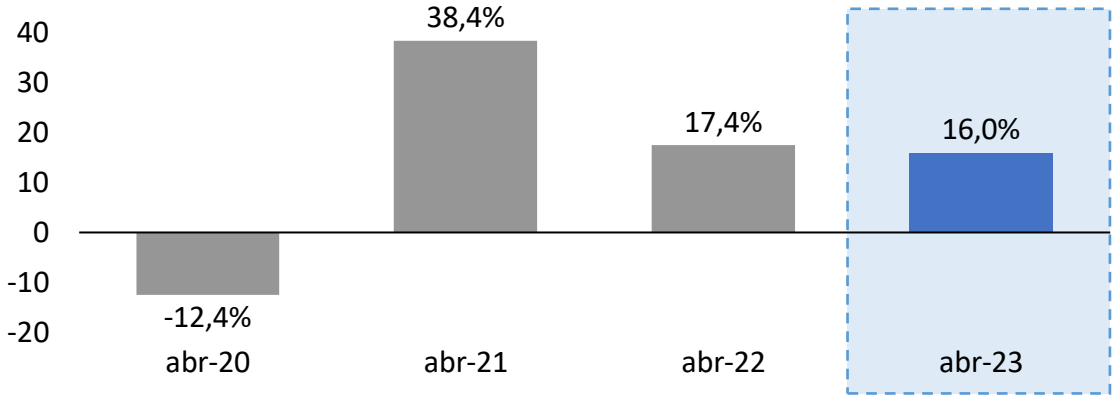
Projeções incorporam vendas para o **dia das mães**, preveem crescimento de 3,7%

A indústria de **produtos para animais de estimação deve encerrar 2023 com um crescimento de 10,6%** em seu faturamento

Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE. [2] Fontes: Vendas no varejo crescem 3,7% na semana do Dia das Mães (Indicador de Atividade do Comércio – Serasa Experience); Indústria pet deve faturar R$ 46,4 bilhões em 2023 (ABINPET)

Resultado de abr/23 para o setor é positivo e em linha com o crescimento observado em abr/22. Previsão de crescimento em 2 dígitos para próximos meses

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)

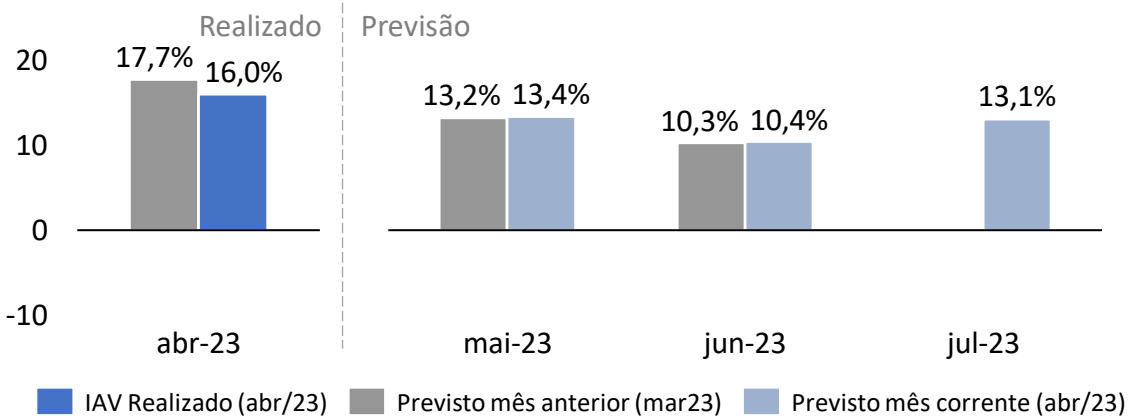


Abril de 2023 tem receita de vendas (16,0%) maior do que o mesmo mês no ano anterior.

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são:

Pesquisa realizada pela IQVIA para o setor farmacêutico apontou que este **deve crescer em até 10,5% em 2023**

Previsão vs. Realizado - Farmacêuticos, med., ortop. e perfumaria
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa)



Abril têm resultado acima do previsto mês anterior. Previsão para os meses de **maio, junho e julho superam os 2 dígitos**.

Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são[2]:

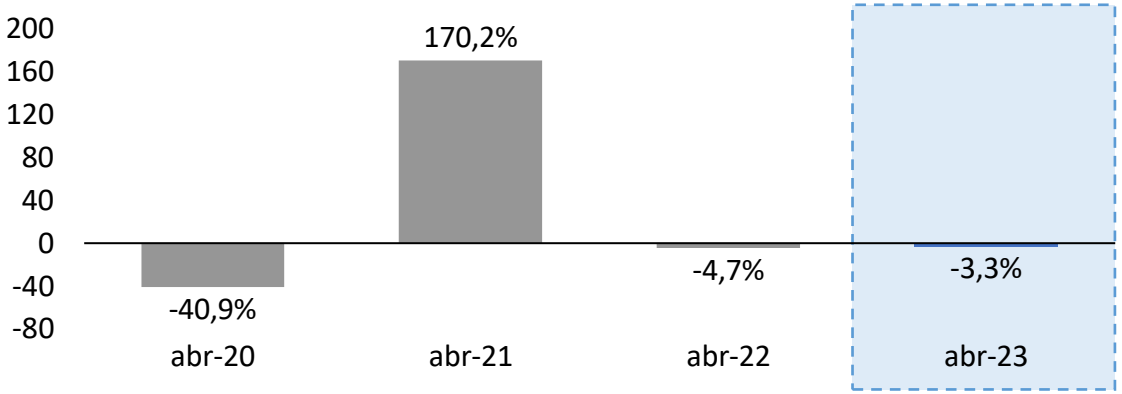
Setor de higiene pessoal prevê avanços com a reforma tributária
- eliminação de entraves nas negociações internas;
- redução de impostos

O governo federal definiu o **valor máximo de reajuste dos medicamentos** em 5,6% no ano de 2023, valor inferior ao previsto em 2022

Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE. [2] Fontes: Pesquisa IQVIA, Mercado farmacêutico: o que esperar do setor em 2023? - BLOG (sults.com.br, Setor de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos prevê avanço da indústria com reforma tributária – SuperVarejo; Governo anuncia reajuste de até 5,6% no preço dos medicamentos | VEJA (abril.com.br)

O setor de móveis e eletrodomésticos apresenta queda em relação ao mmaa. Inflexão nas previsões do setor preveem resultados negativos em relação à 2022

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)

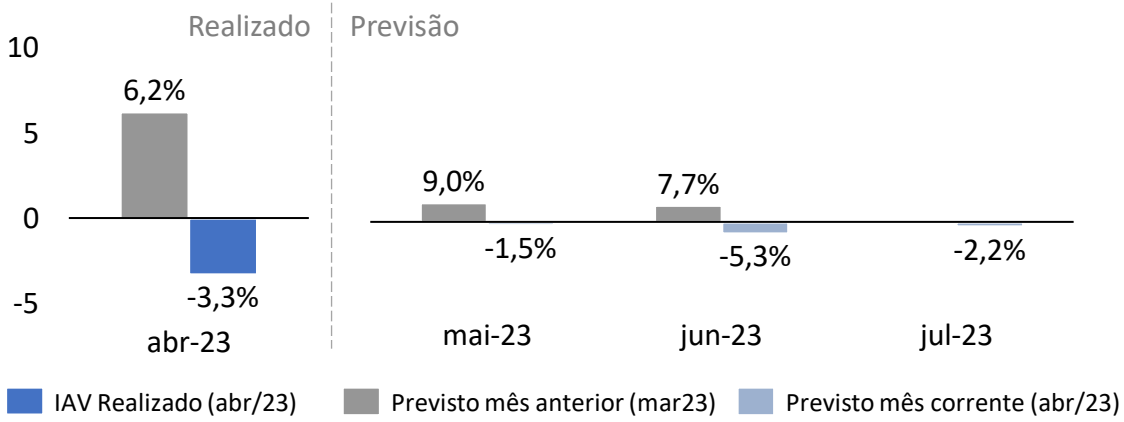


Variação negativa em abril de 2023. No entanto, resultado apresentado é melhor que o comparativo feito em abr/22 sobre abr/21, Sinalizando leve recuperação.

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são:

Setor influenciado por juros altos e **endividamento das famílias**,

Previsão para os próximos 3 meses
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa)



Projeções perdem força e sequencia de resultados abaixo dos vivenciados em 2022 são esperados no setor.

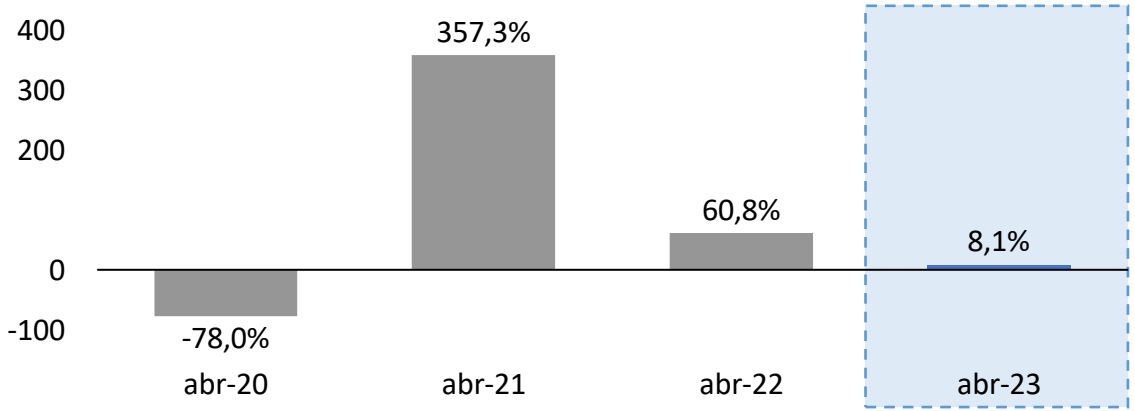
Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são:

Os primeiros meses de 2023 afetaram negativamente o setor, que **depende de condições econômicas mais favoráveis** para o avanço, como a redução na taxa de juros

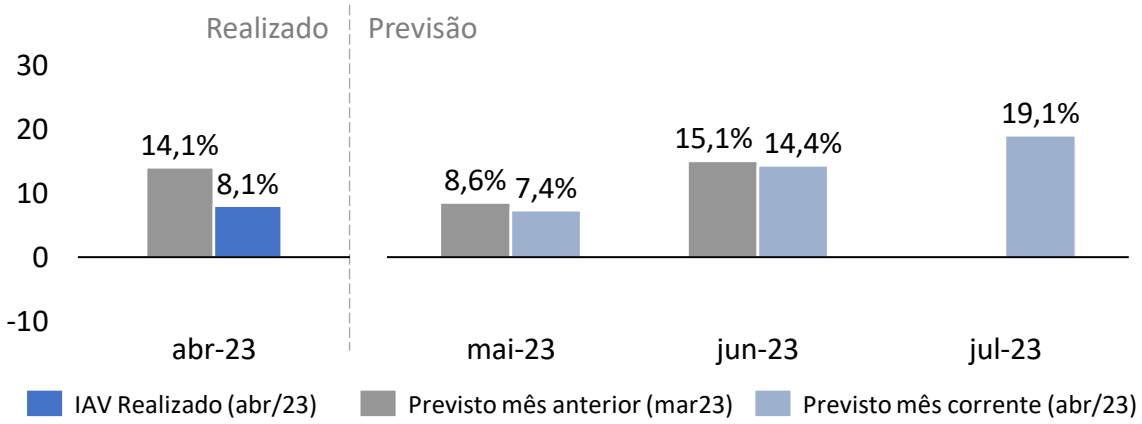
Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE [2] Fontes: SELIC em 13,75% desacelera excessivamente a economia, avalia CNI - Repórter PB reporterpb.com.br), Crise do varejo se espalha por construção, móveis e decoração - Móveis de Valor (moveisdevalor.com.br)

O setor realiza receita de vendas superior ao mmaa. Sazonalidades favorecem projeções, que vem positivas nos meses de maio, junho e julho

Comparativo com IAVs históricos
(mês de referência em relação ao mmaa)



Previsão para os próximos 3 meses
(previsão do mês corrente vs. Previsão do mês anterior, variação mmaa)



Abril de 2023 têm resultado positivo (8,1%), não supera o resultado obtido na análise de 2022.

Alguns fatores que explicam o **resultado do mês** são:

O desempenho de 2023 foi inferior à abr/22, mas positivo

- O resultado sobrepõe a base de comparação de abr/22 e abr/21. Ou seja, pode-se dizer que o setor **recuperou as quedas registradas nos primeiros anos da Pandemia de Covid-19**

Previsões positivas do setor para os próximos meses.

Para o futuro, alguns fatores que podem influenciar o setor são:

Itens de vestuário, calçados e acessórios são os mais procurados no **dia das mães**

Tributação do e-commerce: plano prevê que o preço com impostos seja apresentado no ato da compra

Notas: [1] Variação por setor não ponderada, a qual desconsidera a participação das atividades no volume total de vendas do comércio varejista medida pelo IBGE. Fontes: https://www.terra.com.br/noticias/brasil/por-que-o-governo-desistiu-de-taxar-empresas-como-shein-e-shopee,3c999935782d2a50d155529ab53510dd7xhyaw5w.html, https://noticias.r7.com/economia/fotos/dias-das-maes-veja-o-que-os-filhos-pretendem-dar-de-presente-11052023, Governo quer que sites de 'e-commerce' como Shein e Shopee mostrem preço com imposto ao consumidor. Entenda as medidas (globo.com)

Equipe EY

Juliana Crema
Sócia – *EYP*
juliana.crema@parthenon.ey.com

Aurelio Rodrigues
Sócio – *Business Consulting*
aurelio.rodrigues@br.ey.com

André Marinho
Gerente Sênior – *SaT*
andre.marinho1@br.ey.com

Daniel Cukier
Gerente Sênior – *Technology Consulting*
daniel.cukier@br.ey.com

Paula Esquerdo
Consultora Sênior – *SaT*
paula.esquerdo@br.ey.com

Aline Motta
Consultora Sênior – *Business Consulting*
aline.motta@br.ey.com

Victor Fontolan
Assistente – *SaT*
victor.fontolan@br.ey.com

Obrigado!

Este material é de propriedade do IDV – Instituto para Desenvolvimento do Varejo
O seu compartilhamento deve ser previamente autorizado pelo IDV

70 empresas associadas ao IDV são agrupadas de acordo com seus ramos comerciais[2]

INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO DO VAREJO

Tecidos, vestuário e calçados (n=23)

Arezzo	Lojas Renner
C&A Modas	Lyon
Caedu	Marisa
Calvin Klein Brasil	Marisol
Centauro	Netshoes
Dafiti	Pernambucanas
Decathlon	Restoque
Grupo Soma	Riachuelo
Inbrands	Via Veneto
Itapuã Calçados	Zara
Lojas Avenida	
Lojas Leader	
Lojas Pompeia	

Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo (n=11)

Americanas SA	GPA
Cacau Show	Roldão
Carrefour	McDonald's
Cencosud	Ráscal
CSD	
Bob’s	
Habib’s	

Material de construção (n=6)

C&C	Leroy Merlin
Ferreira Costa	Quero-Quero
Leo Madeiras	Telhanorte

Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria (n=10)

Avon	Grupo Boticário
Beleza na Web	Mundo do Cabeleireiro
Estée Lauder	Pague Menos
Grupo Dimed	Raia Drogasil
Grupo DPSP	Sephora

Notas: [1] Para setores não representativos, compostos por menos de 3 empresas participantes no mês de referência, a análise do IAV será feita de forma consolidada na categoria “Demais Atividades” e suas informações não serão considerados no cálculo do IAV Ponderado
[2] A composição da quantidade de empresas no relatório do IAV pode variar em função de entrada de novas empresas, ausência de reporte de dados e volume de vendas “outlier” no mês de referência

70 empresas associadas ao IDV são agrupadas de acordo com seus ramos comerciais[2]

Outros arts. de uso pessoal e doméstico (n=5)

- Óticas Carol
- Pandora
- Petz
- Ri Happy
- Vivara

Móveis e eletrodomésticos (n=10)

- Cybelar
- Frigelar
- Lojas Bemol
- Lojas Cem
- Magazine Luiza
- Nagem
- Novo Mundo
- Polishop
- Tok&Stok
- Via

Livros, jornais, revistas e papelaria (n=2)

- Livraria Cultura
- Saraiva

Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (n=1)

- Kalunga

Veículos, motocicleta, partes e peças (n=2)

- Movida
- DPaschoal

Notas: [1] Para setores não representativos, compostos por menos de 3 empresas participantes no mês de referência, a análise do IAV será feita de forma consolidada na categoria "Demais Atividades" e suas informações não serão considerados no cálculo do IAV Ponderado
[2] A composição da quantidade de empresas no relatório do IAV pode variar em função de entrada de novas empresas, ausência de reporte de dados e volume de vendas "outlier" no mês de referência